

## Editorial

Com a reconfiguração da sociedade baseada no aumento da média de bem-estar e por consequência da esperança de vida (Rodrigues, 2018), o envelhecimento tornou-se um fenómeno global discutido na atualidade, sobretudo em países que possuem uma população envelhecida. Pensar e estudar o envelhecimento faz parte de uma questão chave: o próprio ciclo da vida.

Partindo desse ponto, muitos são os investimentos de diversas áreas do saber, onde se inscreve o Serviço Social, de forma a contribuir para a produção do conhecimento sobre o envelhecimento, um tema que nos é tão caro.

Enquanto profissão de intervenção, o Serviço Social desenvolve-se em vários âmbitos da sociedade, destacando a atuação com diferentes grupos sociais, entre eles os idosos. Compreende-se que “a visibilidade do envelhecimento reconfigurou a intervenção do Serviço Social nesta área, a qual passou de uma realidade escondida, orientada para uma intervenção assistencialista e caritativa, para uma intervenção onde os direitos, a justiça e a dignidade humana se destacam” (Carvalho, 2018, p. 2).

Neste número da Revista *Aprender*, apresentamos o Lugar do Serviço Social no Envelhecimento, marcadamente centrado na *advocacy* de um processo de envelhecimento ativo, na perspetiva de dar contributos para profissionais e estudantes que se interessam pela temática, para o desenvolvimento de uma prática profissional voltada para um envelhecimento ativo e saudável.

Para começar, apresentamos a entrevista “Sempre e todos os dias... Desacomodar, mudar, transformar e ressignificar!”, com a Assistente Social e Professora Carla Ribeirinho, que se traduz na sua jornada académica e profissional, explorando a temática do envelhecimento ativo. Este capítulo, escrito por Jéssica Ganhão, Vitória Ciuca e Elisete Diogo, convida o leitor a mergulhar na história da construção profissional de uma Assistente Social.

De seguida, um artigo que destaca um projeto desenvolvido em Portalegre. Com o título “Envelhecimento Ativo – Projeto Entre Tempos da Cooperativa Operária Portalegrense” e escrito por Isabel Muñoz, Lorena Anile, Ana Matias, Mafalda Botelho, o texto retrata um projeto que visa a promoção de atividades de animação e de cariz educativo, social e cultural, destinado a adultos e seniores, com o intuito de diminuir a solidão e promover uma melhor qualidade de vida.

O artigo intitulado “As políticas de proteção social à pessoa idosa e a orientação para o Serviço Social em Portugal”, escrito por Tatiane Valduga, centra-se num estudo sobre as políticas atuais de proteção social à pessoa idosa, apresentando diretrizes para o Serviço Social no âmbito do envelhecimento.

“O impacto da pandemia Covid-19 e o estágio curricular em Serviço Social no âmbito do envelhecimento” é o título do quarto artigo desta revista, escrito por Tatiane Valduga e Paula Ramos. Este apresenta uma análise dos estágios na área do envelhecimento realizados pela licenciatura em Serviço Social da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, durante o contexto da pandemia COVID-19, que reconfigurou a abordagem de aprendizagem dos estágios, especialmente aqueles inscritos na intervenção com a pessoa idosa.

O quinto artigo, escrito por António Calha e Marília Caldeira, com o título “Nível de literacia dos cuidadores informais de doentes de Alzheimer relativamente à doença”, aborda o tema dos cuidadores informais de idosos com a doença de Alzheimer, sobretudo referente à dependência específica desses idosos. Os autores relatam a importância da formação desses cuidadores, para uma melhor qualidade do cuidado da pessoa idosa.

No contexto internacional, apresenta-se a republicação do artigo "Envejecimiento activo, objetivos y principios: retos para el trabajo social", de Ana Belén Cuesta Ruiz-Clavijo, inicialmente publicado na *Revista de Servicios Sociales*, em 2020, que apresenta grande relevância para o Serviço Social no Envelhecimento Ativo.

Para finalizar, contamos com a nota de leitura, realizada por Miguel Bento, do livro *Desenvolvimento de competências sociais no cuidador informal*, de Cláudia Catela Paixão, que versa sobre as práticas dos cuidadores informais.

Agradecemos aos autores dos artigos e aos colaboradores da revista, pela sua disponibilidade e dedicação à Revista *Aprender*. Com mais um número dedicado ao Serviço Social, ressaltamos a importância da participação de estudantes da licenciatura em Serviço Social da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Portalegre, para uma melhor articulação com a produção do conhecimento dentro da profissão.

Esperamos que este número da revista possa contribuir para a investigação e a prática do Serviço Social no envelhecimento, e que impulse publicações futuras.

Boa leitura a todos!

A Comissão Organizadora